



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Ricardo Bimbo, coordenador do Setorial Nacional de Tecnologia e Informação do Partido dos Trabalhadores (PT), para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

A presente convocação tem por finalidade esclarecer fatos de extrema gravidade revelados por relatórios oficiais do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e amplamente divulgados pela imprensa, notadamente pelo *Metrópoles*[1], no âmbito das investigações da “Farra do INSS”.

De acordo com os Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) encaminhados à CPMI do INSS, foram detectadas movimentações financeiras atípicas e incompatíveis com a capacidade econômica declarada do Sr. Ricardo Bimbo, coordenador do Setorial Nacional de Tecnologia e Informação do Partido dos Trabalhadores (PT), envolvendo a empresa ADS Soluções e Marketing, apontada como peça central na triangulação de valores desviados de aposentados.

Conforme apurado, a ADS transferiu R\$ 120 mil diretamente para a conta pessoal de Ricardo Bimbo e outros R\$ 8,29 milhões para a Datacore Tecnologia, empresa de tecnologia da qual o petista é sócio. Chama atenção o fato



de que R\$ 2,5 milhões desses repasses ocorreram após a entrada de Bimbo na sociedade, o que reforça o indício de uso de estrutura empresarial para ocultação ou dissimulação de valores de origem ilícita.

Os repasses da ADS à Datacore ocorreram de forma parcelada e recorrente entre agosto de 2023 e julho de 2024, totalizando 22 transferências bancárias, distribuídas da seguinte forma: R\$ 2.952.033,00 (7 TEDs) de agosto a novembro de 2023; R\$ 2.816.815,00 (5 TEDs) de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024; R\$ 2.528.762,73 (5 TEDs) de março a julho de 2024.

Durante esse mesmo período, foi identificado que Ricardo Bimbo realizou pagamento de boleto no valor de R\$ 10.354,60 ao contador João Muniz Leite, profissional que até então era responsável pelas contas de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e que foi investigado na Operação Fim da Linha, do Ministério Público de São Paulo, por lavagem de dinheiro ligada ao Primeiro Comando da Capital (PCC). O contador afirmou não se recordar do motivo do pagamento — o que agrava o caráter nebuloso dessas transações.

A ADS Soluções e Marketing, embora registrada como empresa de publicidade, recebeu valores milionários de entidades investigadas por descontos indevidos na folha de aposentados, como a Potyguar Associação de Proteção e Defesa dos Aposentados (R\$ 43,1 milhões), a AAPPS (R\$ 23,2 milhões) — alvo da Operação Sem Desconto — e a Apdap Prev (R\$ 5,2 milhões), com bens bloqueados pela Advocacia-Geral da União (AGU). Tais entidades são suspeitas de operar descontos fraudulentos em benefícios previdenciários mediante convênios irregulares com o INSS.

A rede de repasses da ADS alcança, ainda, outros nomes sob investigação, incluindo o escritório de advocacia de Eric Fidelis, filho do ex-presidente do INSS, André Fidelis, que recebeu R\$ 2,6 milhões, e uma empresa ligada à esposa do ex-procurador-geral do INSS, Vigílio Antônio Riberia de Oliveira Filho. Tais conexões demonstram a existência de circuito financeiro interligado



entre agentes públicos, dirigentes partidários e intermediários privados, operando à margem da legalidade e em detrimento de milhões de aposentados lesados.

Sobretudo pelo aspecto financeiro, o histórico político do Sr. Ricardo Bimbo impõe ainda maior responsabilidade a esta CPMI. Filiado ao PT desde 1989, ele integrou o grupo de trabalho da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva em 1998, atuou na gestão de Marta Suplicy na Prefeitura de São Paulo, ao lado de Rui Falcão, e foi citado em investigações do Ministério Público paulista sobre supostos favorecimentos a instituições ligadas a militantes do partido, como o Instituto Florestan Fernandes. A reincidência de seu nome em operações e inquéritos de natureza semelhante evidencia um padrão de atuação que demanda apuração rigorosa.

Diante desses elementos, é imperioso que o Sr. Ricardo Bimbo seja convocado a comparecer perante esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

[1] <https://www.metropoles.com/colunas/andreza-matais/dinheiro-de-petista-para-ex-contador-de-lulinha>

Sala da Comissão, 12 de novembro de 2025.

Deputado Evair Vieira de Melo
(PP - ES)

